



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

# São Paulo Companhia de Dança pré- estreia nova coreografia em Araras

***Em sua primeira apresentação na cidade, SPCD também realiza atividade educativa***

Araras, cidade do interior paulista, recebe pela primeira vez a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, nos dias **4 e 5 de março**, para dois espetáculos no **Teatro Estadual de Araras Maestro Francisco Paulo Russo** (Av. Dona Renata, 401 – Vila Pastorello). Na ocasião, o público poderá conferir a pré-estreia de **O Talismã Pas de Deux**, de Pablo Aharonian a partir do original Marius Petipa (1818-1910). As obras **Céu Cinzento**, de Clébio Oliveira; e **Mamihlapinatapai**, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, completam o programa.

Além disso, a Companhia realiza duas atividades educativas e de formação de plateia: um *Espectáculo Gratuito para Estudantes e Terceira Idade* (04/03) e uma *Oficina de Dança* (05/03). **Os espetáculos, assim como as atividades educativas, são gratuitos.**

*“Estamos felizes em nos apresentarmos em Araras pela primeira vez e trouxemos um repertório especial: a pré-estreia de Talismã Pas de Deux, um lindo duo, além de duas obras de coreógrafos brasileiros - Mamihlapinatapai de Jomar Mesquita e Céu Cinzento, de Clébio Oliveira, ambas têm como tema os encontros e desencontros do amor”,* fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança. *“Queremos conhecer parte da dança de Araras e dividir um pouco da nossa arte com todos”,* completa Inês.

## **EDUCATIVO**

A programação das atividades educativas começa no dia **4 (sexta-feira)**, às **15h**, com o *Espectáculo Gratuito para Estudantes e Terceira Idade*. Na ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias do repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas

brasileiros. Durante a atividade, **Inês Bogéa** sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida.

Para encerrar o repertório das atividades educativas, a companhia realiza a oficina de dança **Técnica de Balé Clássico**, no dia **5 de março**, às **10h**, ministradas por **Alfredo Ligabue**, professor ensaiador da SPCD. Na oficina de *Balé Clássico*, os participantes têm a oportunidade de conhecer um panorama da técnica de balé clássico usada em uma companhia profissional.

Para participar das atividades das **Oficinas de Dança**, basta preencher a ficha de inscrição disponível no site da SPCD <http://www.spcd.com.br/inscricoes.php>. Informações podem ser obtidas pelo e-mail [educativo@spcd.com.br](mailto:educativo@spcd.com.br). **Todas as atividades são gratuitas e acontecem no Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo.**

## **ACESSIBILIDADE**

Desde 2013 a **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição – modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo. E desde 2014 com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, ampliou o programa por meio da tecnologia avançada do aplicativo gratuito **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtítulo, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança. A SPCD possui fones de ouvido e tablets para as pessoas que não fizerem o download do aplicativo em seus espetáculos.

---

## **SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:**

### **O TALISMÃ PAS de DEUX (1955)**

**Coreografia:** Pablo Aharonian a partir do original de Marius Petipa (1818-1910)

**Música:** Riccardo Drigo (1846-1930) e Cesare Pugni (1802-1870)

**Duração:** 10 minutos 2 bailarinos

**Elenco:** Larissa Lins e Vinícius Vieira

O *pas de deux* revela o momento em que Vayou, o deus do Vento, vem resgatar o talismã que Niriti, a filha da rainha dos deuses, carrega. *O Talismã Pas de Deux* é originado do balé completo de Marius Petipa (1818-1910) e é hoje dançado em diversas companhias pelo mundo.

---

### **MAMIHLAPINATAPAI (2012)**

**Coreografia:** Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

**Músicas:** Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*); Cartola e Grupo Planetangos (*As Rosas não Falam*)

**Figurinos:** Cláudia Schapira

**Iluminação:** Joyce Drummond

**Estreia mundial:** 2012, Teatro GEO, São Paulo, Brasil

**Duração:** 20 minutos com 8 bailarinos

*Mamihlapinatapai* trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

---

### **CÉU CINZENTO (2015)**

**Coreografia, cenografia e figurinos:** Clébio Oliveira

**Música original:** Matteo Nicolai

**Luz:** Mirella Brandi

**Estreia mundial:** 2015, Teatro José Castro Mendes, Campinas, Brasil

**Duração:** 14 minutos com 2 bailarinos

Criada para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiro da SPCD, Céu Cinzento aborda o eterno tema dos amores impossíveis presente no imaginário coletivo e representado em obras como *Romeo e Julieta*, de William Shakespeare. A coreografia se inspira nessa história e questiona: qual seria o rumo da tragédia se os amantes ficassem cegos ao invés de morrerem? “Na obra, o final trágico dos amantes dá lugar a essa nova versão e, dessa perspectiva, o casal se perde numa espécie de labirinto e tenta de forma desesperada se encontrar. A peça traz à tona a necessidade do movimento como forma integradora dos sentidos”, fala o coreógrafo.

---

## **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que

incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 450 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 90 cidades, em mais de 550 apresentações.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na Palestra Para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o Seminário Internacional de Dança, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**. A série conta hoje com 32 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio e Nora Esteves. Em 2016 a carreira de José Possi Neto será tema de um novo documentário da série. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

Em 2016 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela pluralidade e conexão com as artes plásticas em uma temporada denominada *Jogo de Linhas*. Segundo Inês Bogéa, diretora artística da SPCD a ideia que organiza essa temporada parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. “Vivemos hoje em um mundo mediado por símbolos, incorporados à nossa experiência diária. Ao ver um espetáculo de dança o público é convidado a entrar em um novo

universo de sensações pelos movimentos dos bailarinos e pela percepção do seu próprio gesto. Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um de nós diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos”, fala Inês.

Serão três criações: uma do americano Richard Siegal, coreógrafo que se vale da interdisciplinaridade entre as artes como princípio estrutural de suas composições; outra do brasileiro Jomar Mesquita, que trabalha no cruzamento da dança de salão com a dança contemporânea e *Pivô*, de Fabiano Lima, que integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da Companhia. Entre as remontagens estão obras como *Suíte para Dois Pianos*, de Uwe Scholz (1958-2004) com música de Sergei Rachmaninoff (1873-1943) com remontagem de Giovanni Di Palma e quatro duos: *O Grand Pas de Deux* de *O Corsário* (1858), uma remontagem da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910); *O Talismã Pas de Deux* (1955), remontado por Pablo Aharonian, a partir do original de Petipa; *A Fada do Amor* (1993) e *Carmen* (2004), ambos de Márcia Haydée.

*Indigo Rose* (1998), de Jirí Kylián, espetáculo que ficou em primeiro lugar na escolha do público como Melhor Espetáculo de Dança em enquete promovida pelo Guia da Folha em 2015, ganha apresentação na Temporada de Assinaturas e as noites se completam com obras do repertório *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986) ainda de Kylián; *Gen* (2014) de Cassi Abranches; *Peekaboo* (2013) de Marco Goecke, *The Seasons* (2014) de Édouard Lock e os clássicos de noite inteira: *Romeo e Julieta* (2013), de Giovanni Di Palma, e *O Sonho de Dom Quixote* (2015), de Márcia Haydée. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2016, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Suíça, França, Canadá e Estados Unidos. A SPCD também lançou a sua quarta *Temporada de Assinaturas* no Teatro Sérgio Cardoso.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

---

## SERVIÇO

### SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | ARARAS

*Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; *O Talismã Pas de Deux*, de Pablo Aharonian a partir do original de Marius Petipa; e *Céu Cinzento*, de Clébio Oliveira.

**Dia 4 de março, sexta-feira, às 20h | Dia 5 de março, sábado, às 20h30**

**Teatro Estadual de Araras Maestro Francisco Paulo Russo**

**Endereço:** Av. Dona Renata, 401 – Vila Pastorello

**Telefone:** (19) 3543-2450

**Duração:** 44 min

**Ingressos:** A entrada é gratuita. Os ingressos serão distribuídos no teatro 1 hora antes dos espetáculos.

**Capacidade:** 466 | **Classificação Indicativa:** Livre

#### **ATIVIDADES EDUCATIVAS**

Todas as atividades são gratuitas e acontecerão no Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo (Av. Dona Renata, 401 – Vila Pastorello – Araras – SP)

Inscrições pelo link: [http://spcd.com.br/proximas\\_atividades.php](http://spcd.com.br/proximas_atividades.php)

Informações: [educativo@spcd.com.br](mailto:educativo@spcd.com.br)

#### **ESPETÁCULO GRATUITO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE**

**Dia 4 de março | sexta-feira às 15h**

#### **OFICINAS DE DANÇA**

Tema: Técnica de Balé Clássico, ministrada por Alfredo Ligabue

**Dia 5 de março | sábado às 10h**

**A partir de 12 anos**

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

**Para entrevistas ou mais informações:**

**São Paulo Companhia de Dança**

**Marcela Benvegnu** - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

**Celina Cardoso** – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 | [celina.cardoso@spcd.com.br](mailto:celina.cardoso@spcd.com.br)

**Secretaria de Estado da Cultura**

**Gisele Turteltaub** | (11) 3339-8162 | [gisele@sp.gov.br](mailto:gisele@sp.gov.br)

**Damaris Rota** | (11) 3339-8169 | [drotar@sp.gov.br](mailto:drotar@sp.gov.br)